

IX COPA SUL DE ORIENTAÇÃO 2025

GUARDA DO EMBAÚ - PALHOÇA - SC

20 A 23 de março de 2025

PLANO DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA

1. DO EVENTO

A IX COPA SUL DE ORIENTAÇÃO está sendo organizado pelo Clube de Orientação de Florianópolis (FLORA) e acontecerá entre os dias 22 a 23 de março de 2025, no município de Palhoça em SC.

Atendendo ao que recomenda a Confederação Brasileira de Orientação (CBO), apresentamos o presente PLANO DE SEGURANÇA que envolve os preparativos, andamento e providências posteriores, relativos à segurança deste evento.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste plano é prevenir situações de emergência e sinistros durante o evento, antecipar ações e planejamentos, de modo a preservar a saúde e integridade física dos participantes.

3. A INSTITUIÇÃO CEDENTE DO EVENTO

Este evento faz parte do calendário de competições da Confederação Brasileira de Orientação, CNPJ 03071250/0001-00, entidade máxima do esporte ORIENTAÇÃO no Brasil, tem por finalidade representar a Orientação junto aos poderes públicos, respeitar e fazer respeitar as normas e regras da Federação Internacional, entre outras atribuições, estando inserido no sistema de pontuação do Ranking Nacional e World Ranking Event.

4. A INSTITUIÇÃO CESSIONÁRIA

Federação Catarinense de Orientação, CNPJ 07.297.660/0001-25, entidade máxima do esporte ORIENTAÇÃO no Estado de Santa Catarina, que tem por finalidade difundir, promover, regular e dirigir a prática da Orientação neste estado, objetivando o progresso de todas as entidades filiadas.

5. DADOS DO EVENTO

Diretor Geral	Marco Aurélio Azolin
Diretor Técnico	Andréa da Sila Martins
Árbitro CBO	Valdir Tasca
Gerente de Arena	Bruno de Andrade Perez
Secretaria	Luizildo Pitol Filho
Mapeadores	Luciano de Oliveira Nelson Silveira Neto
Percursos	Luciano de Oliveira
Plano de Segurança	Elaine Sayumi Yazima Gomes

6. CRONOGRAMA

Data	Horário	Atividade	Local
20/03/2025	Tarde	MODELO	Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
21/03/2025	Manhã	MODELO	Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
21/03/2025	Tarde	Sprint	Guarda do Embaú
22/03/2025	Manhã	Longo	Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
23/03/2025	Manhã	Médio	Parque Estadual da Serra do Tabuleiro

7. AÇÕES DE SEGURANÇA

Para a competição, os cenários avaliados e descritos no presente plano, será realizado um pronto atendimento no local seguido de avaliação e de acordo com a necessidade, o deslocamento da vítima será para Unidade de Pronto Atendimento de Palhoça Rua Radiante, Passagem do Sonho, s/n, Palhoça - SC, 88139-150

Telefone: [\(48\) 3047-5510](tel:(48)3047-5510).

Levando em conta as características do esporte, é inviável o monitoramento individual de cada participante, entretanto, integrantes da organização, se revezarão em rondas pela área da pista, monitorando a atividade como um todo.

Equipe de monitoramento:

Clederson Josué Ferreira (42) 99011-7463

Edson de Souza Coppetti (49) 99952-0648

Luan Rodrigo Ferreira de Oliveira (49) 9936-9991

Gilberto Antônio Bandeira (41) 99615-5809

Uma vez identificada situação que necessite de atendimento, os integrantes da organização em campo, avaliarão a situação e em caso de necessidade, acionaram a equipe de saúde que se encontra na base do evento, que conjuntamente com a equipe de resgate, promoverão a intervenção necessária.

Equipe de Saúde e Resgate:

Saúde - Marco Aurélio Azolin (41) 99207-0595
 Saúde - Vanessa Tancon (41) 99185-5543
 Saúde - Andréa da Silva Martins (48) 99975-5670
 Clederson Josué Ferreira (42) 99011-7463
 Edson de Souza Coppetti (49) 99952-0648
 Luan Rodrigo Ferreira de Oliveira (49) 9936-9991
 Gilberto Antônio Bandeira (41) 99615-5809

A comunicação entre os integrantes se dará através de telefonia móvel, uma vez que a cobertura de rede de todas as operadoras na área foi testada e não apresentou falhas ou áreas de sombra.

Orientações gerais de segurança serão transmitidas em congresso técnico pré prova.

PLANILHA CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA PERCURSOS SPRINT – GUARDA DO EMBAÚ				
Perigo	Danos	Probabilidade do Risco	Controle Operacional	Tratamento
Ataque de Abelhas e marimbondos	Ferroadas no corpo das pessoas, desconforto, inchaços localizados, choques anafiláticos, alergias.	BAIXO	Identificação, orientação, familiaridade, divulgação das espécies.	Recomendação de uso de repelente.
Vegetação com potencial de toxicidade rara e em lugares ermos.	Intoxicação, alergias de contato e ou respiratórias	BAIXO	Identificação, orientação, familiaridade, divulgação das espécies.	Divulgação das espécies. Identificação no mapa dos locais de perigo como área perigosa.
Queda em barrancos e trilhas	Escoriações, Graves fraturas, morte.	BAIXO	Orientação aos participantes sobre cuidados necessários. Inspeção geral antes da prova	Acompanhamento da atividade com fiscal presente ao longo da área de prova

PLANILHA CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA
PERCURSOS SPRINT – GUARDA DO EMBAÚ

Trânsito de veículos.	Eventual atropelamento de atleta enquanto corre.	Médio	<p>*Área de turismo em alta temporada, com alta circulação de pessoas e veículos</p> <p>*Controle da organização.</p> <p>*Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido, atendimento e evacuação.</p>	<p>* Orientação aos atletas.</p> <p>- Veículos transitam em baixíssima velocidade.</p>
-----------------------	--	--------------	---	--

PLANILHA CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA
PERCURSOS MODELO, LONGO E MÉDIO – PRAIA DO SONHO

Perigo	Danos	Probabilidade do Risco	Controle Operacional	Tratamento
Ataque de Abelhas e marimbondos	Ferroadas no corpo das pessoas, desconforto, inchaços localizados, choques anafiláticos, alergias.	BAIXO	Identificação de caixas de abelhas desativadas no local	<p>Isolamento de locais onde tenham abelhas com fita zebraada,</p> <p>- Identificação no mapa dos locais de perigo como área perigosa.</p> <p>- Balizamento identificando área de espinhos</p>

PLANILHA CONTROLE DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA
PERCURSOS MODELO, LONGO E MÉDIO – PRAIA DO SONHO

Ataque de animais peçonhentos	Ferroadas ou picadas no corpo das pessoas, desconforto, inchaços localizados, choques anafiláticos, alergias.	BAIXO	Identificação de espécies de nativas de ofídios e aracnídeos	Equipe médica e de resgate em alerta. Divulgação e orientação aos participantes.
Vegetação com potencial de toxicidade rara e em lugares ermos.	Intoxicação, alergias de contato e ou respiratórias	MÉDIO	Identificação, orientação, familiaridade, divulgação das espécies.	Divulgação das espécies. Identificação no mapa dos locais de perigo como área perigosa.
Queda em barrancos e trilhas	Escoriações, Graves fraturas, morte.	BAIXO	Controlador na área perigosa, identificação de área perigosa no mapa	A área não possui altimetria elevada, pontos de queda como barrancos sinalizados no mapa Programação de rotas evitando aproximar de áreas de risco
Trânsito de veículos.	Eventual atropelamento de atleta enquanto corre.	Médio	*Partidas e chegada próximas a rodovias *Controle da organização. *Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido, atendimento e evacuação.	* Orientação aos atletas. - Horário com alta incidência de veículos.

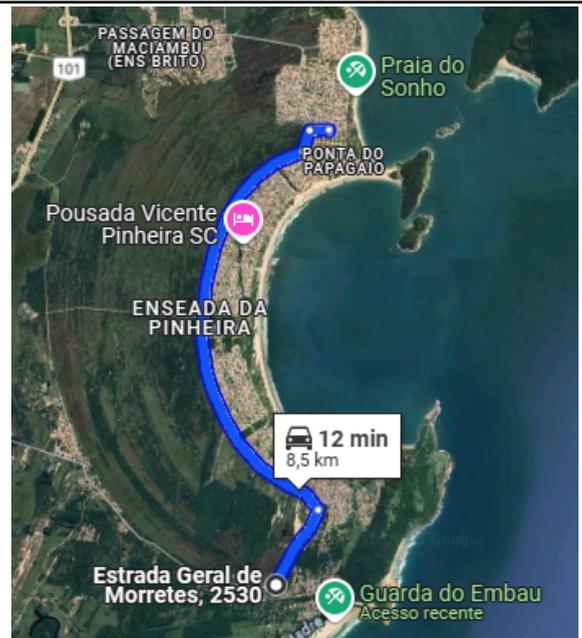


ROTA DE EVACUAÇÃO

ATENDIMENTO MÉDICO LOCAL MAIS PRÓXIMO

Em caso de necessidade, o **UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE PALHOÇA** é a unidade médica mais próxima da Guarda do Embaú, situado a **8,4km** aproximadamente. O trajeto se dá inteiramente por vias locais, facilitando o deslocamento e eventual ação de socorro.

FONE: (48) 3047-5510

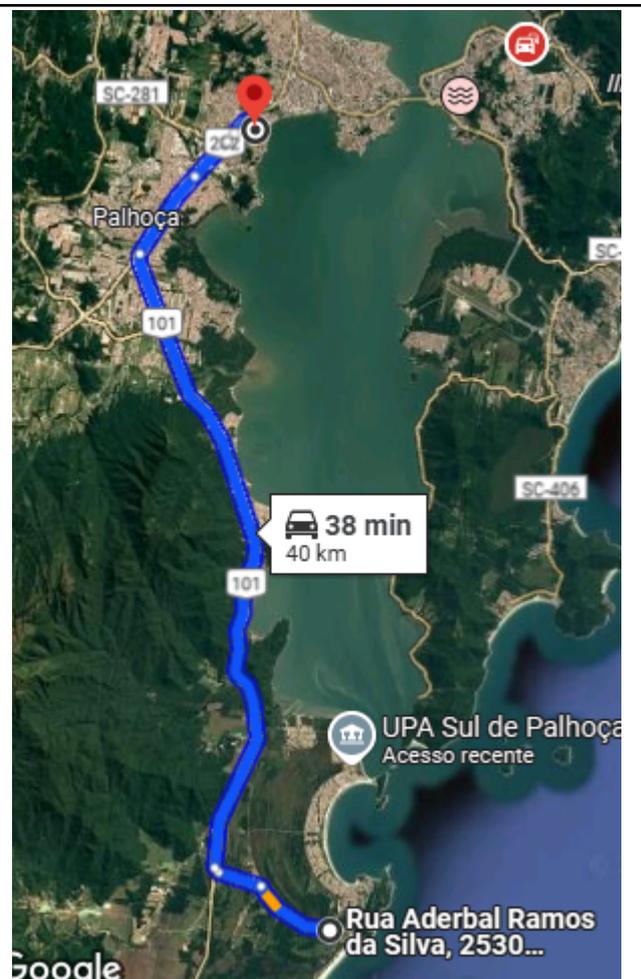


ROTA DE EVACUAÇÃO

ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO MAIS PRÓXIMO

Em caso de necessidade, o **HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ** é a unidade médica mais próxima do local do PERCURSO LONGO, situado a **40km** aproximadamente. O trajeto se dá, inicialmente, VIAS LOCAIS, até alcançar a Rodovia BR-101, facilitando o deslocamento e eventual ação de socorro.

FONE: (48) 3271-9000



8. DESENVOLVIMENTO DO PLANO

8.1- APOIOS EXISTENTES NOS LOCAL DOS EVENTOS

- Unidade de Pronto Atendimento próxima ao local
- Equipe médica de apoio.
- 02 (DOIS) Integrantes da organização acompanhando as atividades com treinamento em Primeiros Socorros e ambulância DE APOIO.

8.2- APOIOS EXISTENTES NAS CIDADES PRÓXIMAS

Hospital Regional São José

R. José Lino Kretzer, 553 - Centro, São José - SC, 88103-310

Hospital de referência - PARTICULAR e CONVÊNIOS

Telefone: 04832719000

Corpo De Bombeiros Militar Santa Catarina

10ºBBM/2ª CIA – PALHOÇA

Rua Cel. Bernardino Machado 181

Emergência - 193

Telefone 48 3665-5747

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

R. Nilma Emília Martins, Nova Palhoça SC, CEP88131-263

Telefone: (48) 3225-7007

***HOSPITAL GERAL UNIMED (particular)**

R. Manoel Loureiro, 1909 - Barreiros, São José - SC, 88117-331

Telefone: (48) 3288-4100

POLÍCIA MILITAR – 11ºCRPM/16ºBPM/1ªCia - 1ª Companhia

Rua Vereador Osvaldo de Oleira, 3971 – Centro – Palhoça - SC

Telefone: (48) 3665-7533 Emergência - 190

POLÍCIA AMBIENTAL–CPMA/1ºBPMA/4ªCia-4ª Companhia de Polícia Ambiental

Rodovia BR 101 Km 238, Baixada do Maciambu- Palhoça SC

Telefone: (48) 3229-6765

8.3 - POSIÇÃO DAS EQUIPES DE APOIO

- O Chefe de Segurança estará próximo ao local de partida nos 3 dias do evento e terá um ponto de apoio em 03 (três) integrantes da organização.
- Equipe de primeiros socorros na base do evento.

8.4 - PROCEDIMENTOS GERAIS DAS EQUIPES DE APOIO

a) ACIDENTE LEVE

Verificar se o atleta tem condições de prosseguir no percurso, caso contrário providenciar a evacuação.

b) ACIDENTE GRAVE

Em caso de acidente grave (que a vítima perca a capacidade de locomoção), o atleta deverá ser socorrido por uma comissão composta por 05 (cinco) pessoas, formada pelo Chefe da Equipe de Percursos, dois socorristas e dois membros da organização.

O Chefe da Equipe de Percursos possui a atribuição de organizar a ação, prover os recursos materiais e humanos e a comunicação aos BOMBEIROS, para transporte da vítima ao hospital.

ATENDIMENTO À VÍTIMA:

O Chefe da Equipe deverá manter a calma e avaliar a situação antes do início das ações de socorro, a fim de verificar possíveis riscos e perigos adicionais que possam

estar presentes no cenário e a possibilidade da vítima ainda estar viva, de acordo com a gravidade da lesão (Ex.: Esmagamento do crânio, indicativo de óbito); Após avaliação circunstancial o Chefe da Equipe deverá acionar o CORPO DE BOMBEIROS.

Os socorristas deverão iniciar as ações por meio da avaliação preliminar da vítima, observando existência de deformidades indicativas de ossos quebrados, danos na coluna, hemorragias, perfurações ou esmagamento de órgãos, presença dos sinais vitais, etc., priorizando as manobras de reanimação cardiopulmonar, contenção de hemorragias, imobilização de membros e transporte da vítima, nessa ordem ou conforme o caso;

TRANSPORTE DA VÍTIMA:

Após a prestação dos primeiros socorros imediatos, a vítima deverá ser colocada na maca de emergência e transportada até o local de acesso da ambulância da entidade de socorro, se for o caso;

Após a chegada da entidade de socorro, o Chefe da Equipe deverá cessar as ações de socorro, entregar a vítima aos cuidados dos paramédicos e informar rapidamente as circunstâncias do sinistro, bem como, informar qual hospital a unidade de socorro levará o acidentado;

Em seguida, o Chefe da Equipe deverá informar a ocorrência aos familiares do acidentado e dirigir-se a unidade hospitalar informada a fim de prestar a ajuda necessária a vítima e seus familiares;

c) ACIDENTE FATAL

No caso de ocorrência de acidente fatal, Chefe da Equipe deverá articular-se da seguinte forma:

- Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a liberação pela autoridade policial competente, conforme legislação em vigor;

- Comunicar o acidente de imediato aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal;

- Providenciar, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social;

- A instituição de uma comissão de investigação, em até 48 (quarenta e oito) horas, após o acidente, para, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, identificar as causas e recomendar medidas que se façam necessárias para evitar acidentes semelhantes, fica a cargo da CBO;

- Elaborar um relatório contendo, no mínimo:

- * Descrição do acidente; local preciso, com croquis;

- * Dados relativos às pessoas acidentadas;
- * Causas imediatas e básicas;
- * Providencias tomadas, visando prevenir repetição;
- * Garantir à comissão, autoridade e autonomia suficientes para conduzir as investigações sem quaisquer restrições;

8.5 - PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DAS EQUIPES DE APOIO

ACIDENTE COM ABELHAS

Na maioria das vezes, a picada da abelha não é grave. Ela causa apenas um pouco de dor, coceira e inchaço. No entanto, é importante tomar alguns cuidados para que a situação não se torne mais grave.

Diferente dos outros insetos, como mosquito, marimbondo e vespa, as abelhas deixam o ferrão nas suas vítimas logo após a picada. Na hora de socorrer, é importante retirá-lo e fazer o curativo adequadamente.

Confira a seguir como proceder em casos de picada de abelha:

- Lave a região picada com água gelada.
- Com a ajuda de uma pinça ou agulha, remova o ferrão da abelha.
- Aplique gelo envolto a um pedaço de tecido no local da picada para diminuir o inchaço. Deixe agir por 20 minutos.
- Também é possível aplicar uma pomada cicatrizante ou anti-inflamatória para tratar a picada. O local deve secar sem nenhum tipo de cobertura.

PESSOAS COM HISTÓRICO DE ALERGIA À PICADA DE ABELHA

Quando uma pessoa tem alergia à abelha, a situação muda de figura. Ela deve ser levada imediatamente ao hospital para que os procedimentos de emergência sejam tomados pela equipe médica.

Os principais sintomas de reação alérgica são: inchaço dos tecidos da garganta, boca ou rosto, respiração ofegante, dificuldades para respirar, batimentos acelerados, tontura, inquietação, urticárias em outras áreas do corpo e queda repentina da pressão sanguínea.

Os atletas alérgicos deverão conduzir apitos e seus remédios.

ACIDENTE COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

- * Não fazer sucção do veneno;
- * Não espremer o local da picada;

- * Não dar nada alcoólico, querosene ou fumo para o acidentado;
- * Não fazer torniquete, impedindo a circulação do sangue: isso pode causar gangrena ou necrose local;
- * Não cortar ou queimar o local da ferida;
- * Não fazer aplicação de folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, sob o risco de infecção;
- * Manter a pessoa em repouso, evitando o seu movimento para que não favoreça a absorção do veneno;
- * Manter a região picada no mesmo nível do coração ou, se possível, abaixo dele;
- * Localizar a marca da picada e limpar o local com água e sabão ou soro fisiológico;
- * Cobrir o local com um pano limpo;
- * Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam prender a circulação sanguínea, em caso de inchaço do membro afetado;
- * Levar a pessoa imediatamente para o pronto-socorro Hospital Amadeu Puppi;
- * Tentar identificar que tipo de animal atacou a vítima, observando cor, tamanho e características dele;
- * Se possível, levar o animal causador do acidente para identificação; Não captura-lo, ter foto e características do mesmo.
- * No caso de acidentes causados por escorpiões, aranha-armadeira e viúva-negra, recomenda-se fazer compressas mornas no local e analgésicos para alívio da dor. Ligar no telefone do Centro de controle toxicológico de animais peçonhentos CIATox 0800 643 5252.

REGISTROS DE ACIDENTES

Os registros de acidentes serão feitos na Ficha conforme modelo abaixo:

FICHA DE REGISTRO DE ACIDENTE				
EVENTO:			ORGANIZADOR:	
DATA:	LOCAL:			
NR	ATIVIDADE	GDH	FATO	ENVOLVIDOS
DESCRIÇÃO				

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano deve ser de conhecimento de todos da Comissão Organizadora.

Os atletas devem estar cientes da “**Regra 42** *Os competidores que participam de uma prova são responsáveis pelos riscos e acidentes que venham a sofrer no deslocamento, concentração e execução dos percursos. O seguro contra acidentes é de responsabilidade do atleta ou do clube a que ele pertence*”.

Assinado no original

Elaine Sayumi Yazima Gomes

Chefe de Segurança

Assinado no original

Marco Aurélio Azolin

Diretor da Prova

Assinado no original

Valdir Tasca

Árbitro